

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

## Mulheres em Tech - Criando conexões para compartilhar experiências e motivar mulheres a aprender e atuar em áreas relacionadas a tecnologia

Luciane Carvalho Jasmin de Deus<sup>1</sup>; [0000-0002-2050-739X](tel:0000-0002-2050-739X)  
Maria Júlia Alves Carvalho de Souza<sup>1</sup>; [0000-0001-9756-1485](tel:0000-0001-9756-1485)  
Maíra Guimarães Martins<sup>1</sup>; [0000-0003-0237-0905](tel:0000-0003-0237-0905)  
Ana Beatriz da Cruz Sutani Motta<sup>1</sup>; [0000-1111-2222-3333](tel:0000-1111-2222-3333)  
Larissa Vianna Cavalcante<sup>1</sup>; [0000-0002-3268-3534](tel:0000-0002-3268-3534)  
Luiza Helena Dias Pereira<sup>1</sup>; [0000-0002-7904-0181](tel:0000-0002-7904-0181)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[majuliaalcarvalho@gmail.com](mailto:majuliaalcarvalho@gmail.com)

**Resumo:** Muitas mulheres já passaram por um caso de sexismo, termo que define o preconceito de gênero. Perante isso, é natural que meninas e mulheres sintam-se desencorajadas em direcionar seus esforços para o aprendizado de carreiras atreladas à tecnologia. Assim, é preciso questionar esse estereótipo engessado e machista que tecnologia é para homens, que ainda existe na área. Expor exemplos, dar visibilidade a representatividade, incentivar ingresso na graduação tecnológica, são de suma importância e por isso a motivação da presente pesquisa. O projeto Mulheres em Tech visa incentivar, valorizar, conectar e dar visibilidade às mulheres das áreas relacionadas a tecnologia. A equipe é formada por 8 mulheres, sendo 1 professora e 7 alunas do Curso de Sistemas de Informação do UniFOA. O projeto iniciou-se com uma pesquisa diagnóstico entre as alunas e docentes com o intuito de conhecer esse contexto na UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda e região, além da criação de perfil nas mídias sociais e arte para divulgação. Foi elaborado roteiro, cronograma e outros itens para o planejamento de podcasts, gravados no estúdio da instituição, para servir de apoio sobre temas relacionados as mulheres na tecnologia, que já possui um episódio disponível. Visitas em escolas Municipais e Estaduais da região, para divulgação das experiências de profissionais da área, é uma das mais importantes estratégias do projeto e essa ação foi iniciada, tendo ainda possibilidade de expansão. Entendemos que criar iniciativas que aproximem mulheres que já se encontram atuantes na área de TI, com alunas do ensino médio e técnico, cria espaços de reflexão e discussão sobre o tema e pode, além de incentivar as mulheres envolvidas, também contribuir para a conscientização dos homens.

**Palavras-chave:** Mulheres em tecnologia. Mulheres nas exatas. Podcast.



# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

## INTRODUÇÃO

De acordo com uma pesquisa realizada pela consultoria global de tecnologia Thoughtworks, entre os anos de 2018 e 2019, sobre os perfis dos profissionais de tecnologia do Brasil, dentro das organizações, 64,9% dos casos, as mulheres representaram no máximo 20% das equipes de trabalho em tecnologia. Conforme essa pesquisa, os principais cargos e áreas ocupados pelas mulheres nas equipes de tecnologia são: desenvolvedora, analista, gerência, *project*, *tester* e *designer*.

Esse percentual de cargos ocupados por mulheres na TI, poderia crescer, visto não ser por falta de capacitação, considerando o que diz a ATN (Associação Telecentro de Informação e Negócio), que 36.300 mulheres formadas na área buscam colocação no mercado de trabalho. Porém, um grande desafio a ser combatido é o machismo que infelizmente acontece na área, ao qual é um dos principais motivos pela pequena presença feminina no segmento, como também apresentam as pesquisas atuais.

As dificuldades enfrentadas pelas mulheres para atuar na STEM contemplam vários aspectos. Inicialmente, ainda na adolescência, as meninas que possuem talento nato nas áreas de ciências e matemática, muitas vezes, diminuem a percepção sobre as suas próprias capacidades, devido à pressão social. Battirola et. all (2022)

Diante disso, entendemos que criar iniciativas que aproximem mulheres que já se encontram atuantes na área de TI, com alunas do ensino médio e técnico, discentes e docentes do UniFOA, proporcionando espaços de reflexão e discussão sobre o tema Mulheres em Tecnologia, pode, além de incentivar as mulheres envolvidas, também contribuir para a conscientização dos homens. Com isso, será possível questionar sobre o estereótipo engessado e atitudes machistas que ainda existem quanto a área de tecnologia ser para homem.

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

O grupo do projeto atualmente é formado por uma professora e 7 alunas do Curso de Sistema de Informação. As reuniões são sistemáticas de forma remota pelo programa

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares



*Microsoft Teams*, com atividades externas presenciais, em parceria com as escolas públicas municipais e estaduais.

Foi realizada identidade visual, conforme Figura 1 e criada uma conta no WhatsApp e Instagram para exposição do projeto, parcerias, bem como canal de comunicação do grupo. O perfil no Instagram é @mulheresemtech\_unifoa.

Figura 1 – Arte para a divulgação do projeto nas Mídias Sociais



Fonte: Desenvolvida pela Agência de Comunicação Interna da UniFOA

Através de ferramentas de coleta de dados deve-se realizar um diagnóstico interno de discentes e docentes mulheres na área de tecnologia da instituição UniFOA, bem como realizar levantamento nos estabelecimentos visitados durante as atividades do projeto Mulheres em Tech. O questionário foi criado utilizando a Ferramenta *Microsoft Forms*, conforme link: <https://forms.office.com/r/VbTyZ7D2gP>.

Assim será possível verificar quais cursos da instituição e região são diretamente ou indiretamente ligados à área tecnológica e motivar a participação da comunidade escolar no projeto.



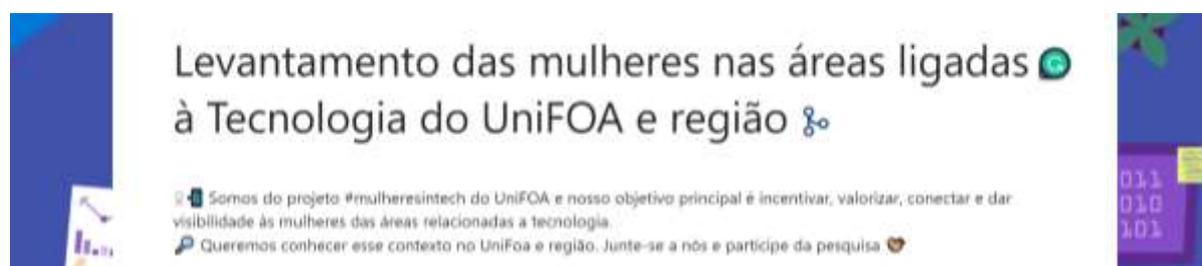
# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

Essa ação está sendo realizada, visto que ainda possuímos poucas alunas que preencheram o formulário referente a pesquisa.

No formulário é apresentado o objetivo do projeto, conforme figura a seguir, bem como outras questões.

Figura 2 – Arte para a divulgação do projeto nas Mídias Sociais



Fonte: Desenvolvida pela Agência de Comunicação Interna da UniFOA

As questões foram elaboradas para dois públicos principais, professoras e alunas. Assim para as alunas, pergunta sobre o curso que faz, se a formação acadêmica é voltada preferencialmente para a área tecnológica, se foi sua primeira opção de curso e, se não, o que o fez mudar de ideia. Outra coisa foi identificar qual meio de contato utilizado para aproximar-se da área de tecnologia, ou sejam, se foi por influência de filmes e jogos, curso Técnico de Informática ou área afim, cursos avulsos de Informática presencial, cursos avulsos de Informática na internet, influência de familiares, amigos e/ou terceiros.

Já as questões para as professoras, além de saber qual curso de atuação, almejou-se identificar a área de tecnologia que mais identifica a sua atuação. Se a professora teve interesse de continuar na carreira relacionada a tecnologia.

Para ambos foi perguntado se acredita que o curso em que o aluno está inserido tem uma quantidade bem distribuída entre os gêneros dos alunos, ou seja, masculino feminino? E ainda, qual razão para isso acontecer. Uma das respostas foi:

Não. A realidade sempre foi um curso visto como perfil masculino e nenhuma menina. Somente hoje podemos dizer que temos 10% da quantidade de



# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

meninas em sala de aula para cursar SI. Isso tudo por causa dele um preconceito que é carregado até hoje sobre este perfil idolatrando homens a ser o ideal e única que pudesse saber programar, e é por este motivo que até hoje somos tratadas com descaso dentro de sala de aula. Nem em grupos para elaborar trabalhos somos aceitas na maioria das vezes, somos ignoradas. É assim que me sinto hoje e é isso que acontece em sala hoje na realidade. Exemplo aluna 1 (2022)

A seguir a pergunta é a probabilidade de fazer parte de uma comunidade de Mulheres em Tecnologia, e desde já, mesmo com poucas participações, apresentou 100% como Promotores.

Ao final a pergunta se relaciona com a vivência em relação algum preconceito na área de tecnologia por ser mulher? E mesmo ainda sem finalizar a pesquisa, já tiveram mais de 80% que afirmaram ter vivenciado o preconceito.

Concomitantemente a pesquisa, nas reuniões realizadas, foram planejados os episódios de podcast, com roteiros e participantes desejáveis, para servir de apoio sobre temas relacionados as mulheres na tecnologia, como apresenta o Quadro 1.

Quadro 1 – Planejamento dos temas e envolvidos nos podcasts

Ordem	Tema	Convidados	Previsão
1	Áreas de atuação em TI	Egressa do Curso de SI	1º semestre
2	Mulheres na Tecnologia na Área Acadêmica	Professoras do Curso de SI (disciplina Jogos e Algoritmo)	2º semestre
3	Papel das comunidades de Mulheres de TI	Professora universitária UFRJ (mentora da @hellostorygirl)	2023

Fonte: Elaborado pelos autores

O primeiro Podcast foi gravado no estúdio da Rádio UniFOA, conforme foto a seguir:

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência e Saberes Multidisciplinares



Figura 3 – Foto do estúdio da rádio UniFOA na gravação do podcast nº01



Fonte: Registro pelos autores

Planejar, realizar eventos e atividades para divulgação das experiências de profissionais da área, é uma das mais importantes estratégias do projeto e para isso contamos com os *podcasts*, mas principalmente com as visitas às escolas Municipais e Estaduais da região.

No último dia 30 de outubro a equipe foi convidada a participar do evento P + M<sup>3</sup> POR MAIS MENINAS E MULHERES NA MATEMÁTICA, que aconteceu em Pirai-RJ, na Escola de Lajes, da rede pública de ensino, conforme Figura 3.

Figura 3 – Folder com apresentação do evento e do projeto FAPERJ



Fonte: Coordenação do evento



# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

## REFERÊNCIAS

Battirola, L. C., Setti, G. de O.; Linares, D. R.; Almeida, B. S. de; Uliana, M. P.; Goncalves, C. da C. S. Paridade de Gênero na Ciência: Uma Análise da Participação das Mulheres na Argentina, no Brasil e no Paraguai. Revista Virtual Química, 2022, 14(2), 235-246. Sociedade Brasileira de Química. Disponível em <https://rvq-sub.sbq.org.br/index.php/rvq/article/view/4162/935> Acesso em setembro de 2022.

CHINAGLIA, Larissa. Tecnologia: Vem para esse universo! Disponível em <https://bossabox.com/blog/1195-2/> Acesso em setembro de 2022.

GATES, Melinda. O Momento de Voar. Editora Sextante. 2019.

INFOBASE. Infográfico Mulheres na Tecnologia. Disponível em <https://infobase.com.br/infografico-mulheres-na-tecnologia/> Acesso em setembro de 2022.

TAVARES, Josafá. Mulheres na TI, dados estatísticos do Brasil. Disponível em <https://www.mindtek.com.br/2021/05/mulheres-na-tecnologia-dados-estatisticos-no-brasil/> Acesso em setembro de 2022.